

PROVA PARANÁ

2019

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA LÍNGUA PORTUGUESA

6º ano do
Ensino Fundamental

Prova
Comentada

ATENÇÃO!

GABARITO E PROVA COMENTADA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 01

Descritor D26: Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Leia o texto abaixo.

	Tomar banho depois de comer faz mal? Publicado por Lucas em 19 de novembro de 2.009. Na verdade, não é indicado tomar banho de imersão, frio, depois das refeições. Durante a digestão, a circulação sanguínea na região do aparelho digestivo é mais intensa, visando absorver os nutrientes do bolo alimentar. Se tomamos banho de imersão, tipo numa piscina, esse mesmo sangue que deveria cumprir tal função vai para o tecido epitelial para manter o corpo aquecido. É o mesmo efeito de correr ou praticar outro exercício físico que aumenta os batimentos cardíacos depois de comer, por isso temos a famosa congestão. Não, não faz mal... Banho no chuveiro não, mas se for um banho de piscina, praia ou até mesmo uma banheira faz sim... Se você cobre todo o seu corpo de água, o sangue que está concentrado trabalhando na sua digestão tende a diminuir os pulsos e daí você sabe né?! Já o banho de chuveiro não faz mal, pois a água está correndo e não comprimindo a sua respiração como a água de uma piscina, por exemplo. O único risco do banho de chuveiro é o choque térmico, por exemplo, entrar com o corpo quente debaixo de água fria, do mesmo jeito pode acontecer na piscina...
5	
10	
15	

Disponível em: <<http://www.vocesabia.net/categoria/saude/alimentacao/page/3/>>. Acesso em: 17 jan. 2011. (P050013C2_SUP)

01) (P050013C2) No trecho "... diminuir os pulsos e daí você sabe, né?" (l. 11), o autor faz uso de linguagem que

- A) é falada em uma região do país.
- B) é utilizada em uma profissão.
- C) se aprende na escola.
- D) se fala no dia a dia.

Comentário: Nesta questão, o estudante precisaria responder a letra D, o gabarito, demonstrando que sabe reconhecer as variações linguísticas da sua própria língua. O uso do "né" é uma linguagem muito comum na fala do dia a dia no português brasileiro, quase sempre com intensão de confirmar uma informação ao outro interlocutor. A língua apresenta diversas variações, como de lugar (variação regional ou geográfica), de tempo (variação histórica), social (gírias, jargões, linguajar caipira, formal, informal, coloquial, entre outros) é um fenômeno natural. Os estudantes precisam conhecer essas variações para saber adequar a linguagem à situação de uso e respeitar toda forma de comunicação social.

Questão 02

Descritor D16: Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

02) (P050016C2) De acordo com esse texto, tomar banho de piscina depois do almoço faz mal, porque

- A) a água corre pelo corpo.
- B) o sangue que trabalha na digestão diminui os pulsos.
- C) praticar exercício físico aumenta os batimentos cardíacos.
- D) provoca um choque térmico.

Comentário: Esta questão trabalha com a coesão e a coerência do texto, por isso, o estudante precisaria saber estabelecer a relação entre as partes deste, principalmente reconhecendo a causa e consequência no desenvolver dos argumentos. Assim, a causa ou consequência de tomar banho de piscina após o almoço faz mal porque o sangue que trabalha na digestão diminui os pulsos e pode causar a congestão, gabarito B. As ideias de qualquer tipo de texto necessitam estar coerentes, ou seja, os argumentos, ou fatos narrativos, devem aparecer ligados uns aos outros de forma lógica e compreensiva, sem entrar em contradição.

Questão 03

Descritor D08: Realizar inferência do sentido de uma palavra ou de uma expressão em um texto.

Leia o texto abaixo.

O susto do periquito

O Periquito Kito andava pela mata e procurava algo para comer. Encontrou muitas coisas gostosas, comeu muito e sentiu sono. Quando estava dormindo, acordou com uma chuva de coisas caindo em cima dele. Tomou um **baita** susto, começou a gritar e fugir, achando que era o fantasma da mata.

Disponível em: <www.plenarinho.com.br/saladeleitura>. Acesso em: 14 abr. 2010. (P030107B1_SUP)

03) (P030108B1) Na frase “Tomou um **baita** susto,” a palavra “baita” significa

- A) alto.
- B) bobo.
- C) dolorido.
- D) grande.

Comentário: A questão traz um conteúdo importante nas práticas e estratégias de leitura: conseguir inferir significados de palavras e produzir sentido para o texto, por isso, o estudante somente precisaria compreender o significado da palavra “baita”, no caso: grande, gabarito, letra D. Inferir sentido de palavras ou contextos é uma prática comum no processo leitor, algumas vezes, a compreensão do texto ou parte dele somente acontece se o estudante conseguir fazer essas relações de inferência no decorrer da leitura.

Questão 04

Descritor D09: Identificar o tema de um texto.

Leia o texto abaixo.

Gato pula de torre

Um felino deu trabalho aos bombeiros de Florianópolis, que tentaram resgatá-lo. Ele ficou cinco dias preso em uma chaminé de 15 metros de altura. Como a escada dos bombeiros estava quebrada, eles escalaram o local. Os bombeiros tentaram o resgate, mas o bichano pulou. Ele só foi salvo porque ficou preso em uma bananeira.

Disponível em: <<http://entretenimento.r7.com>>. Acesso em: 12 abr. 2011. (P030099C2_SUP)

04) (P030099C2) O assunto desse texto é

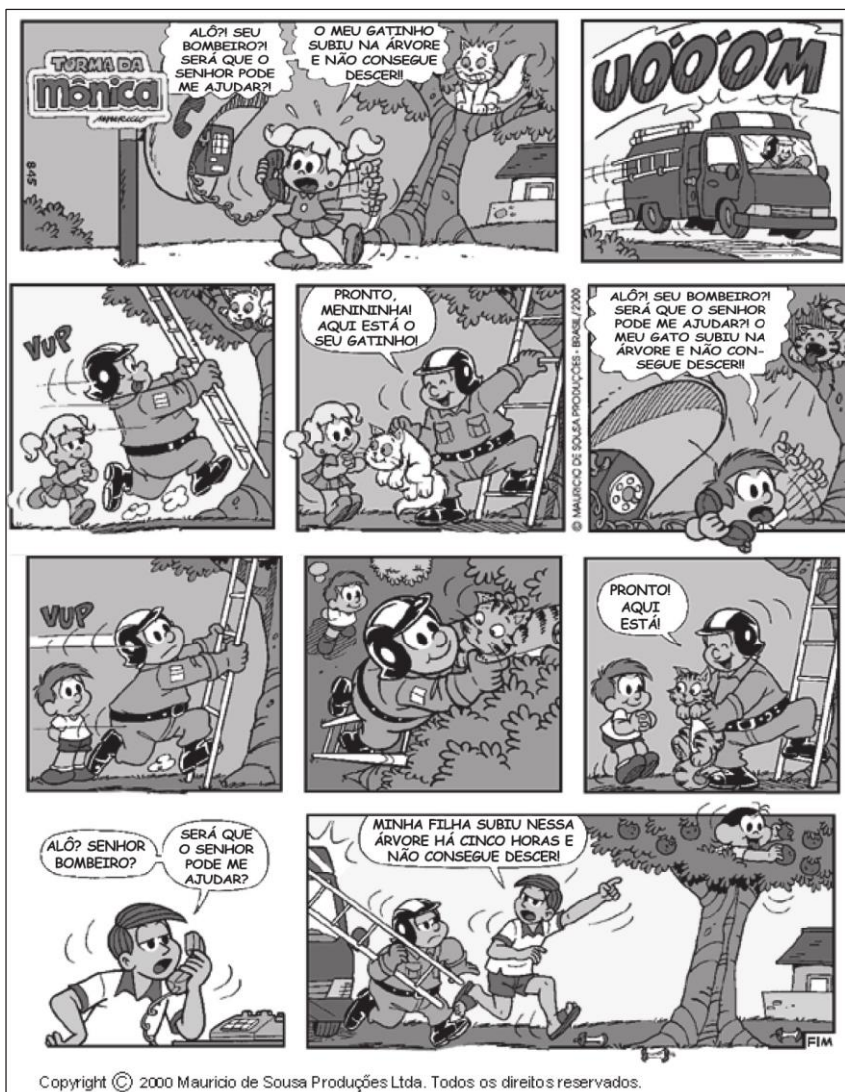
- A) a preparação física dos bombeiros.
- B) a tentativa de resgate de um gato.**
- C) os problemas no trabalho dos bombeiros.
- D) os truques dos felinos para se defenderem.

Comentário: A questão 04 também trabalha com práticas leitoras, o estudante precisaria compreender o que está sendo tratado no texto, “a tentativa de resgate de um gato”, gabarito B. Diante dos textos, desde os mais simples aos mais complexos, os estudantes precisam reconhecer o tema/assunto que está sendo tratado ou veiculado, demonstrando que realmente sabem ler. Está é uma habilidade leitora simples, mas que exige atitude responsiva do leitor. Neste caso, o texto está de acordo com a faixa etária de aplicação da prova.

Questão 05

Descritor D09: Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab195.htm>>. Acesso em: 8 ago. 2012. (P040374E4_SUP)

05) (P040374E4) De acordo com esse texto, a menina

- A) estava com medo de descer da árvore.
- B) estava esperando os bombeiros chegarem.
- C) quis ajudar um animal que subiu na árvore.
- D) subiu na árvore para comer as frutas.

COMENTÁRIO: A questão 05 traz como referência de leitura um texto que se utiliza da linguagem verbal e não verbal, histórias em quadrinhos, gênero muito conhecido da maioria dos estudantes, principalmente os adolescentes. O conhecimento exigido pela questão é saber se o leitor consegue estabelecer a relação entre o verbal e o não verbal na produção de sentidos. Para ele saber realmente a intenção da personagem Magali, o estudante precisaria observar o último quadrinho da história. Mesmo não sabendo que a personagem é “comilona”, ele será capaz de compreender a intenção e o humor produzido pelo texto.

Questão 06

Descritor D07: Realizar inferência de uma informação implícita em um texto.

Leia o texto abaixo.

Toma lá, dá cá

Na Vila Cotoxó, logo ali no meio da mata, fica a toca de um mico sapeca.
É a toca do Mico Zeca.
Mico Zeca é um macaco, dono de uma loja muito gozada.
Na loja do Mico Zeca se leva comida para toda a semana, mas só se paga com banana.
Todo dia é uma folia.
Logo cedo já tem fila.
– Bom dia, Mico Zeca!
– Como vai, seu tatu?
– Vou com uma fome danada.
– Leve um pouco de caju.
– Boa ideia! E como eu pago, Mico Zeca?
– Ora, seu tatu, só um pouco de caju vale um pouco de banana.
– Oba! – falou o tatu, com seu caju.
E Mico Zeca, todo dia da semana, dava um pouco de comida por um pouco de banana.

MUNIZ, Flavia. *Toma lá, dá cá*. São Paulo: Moderna, 1992. Adaptado: Reforma Ortográfica. (P040153B1_SUP)

06) (P040196B1) Nesse texto, a maneira de pagar os alimentos na loja de Mico Zeca deixava os animais

- A) satisfeitos.
- B) endividados.
- C) famintos.
- D) surpresos.

Comentário: Nesta questão, o estudante precisaria compreender o que está nas entrelinhas do texto, pois o Tatu saiu satisfeito com a troca de bananas por caju, gabarito A, mas essa informação não é explicitamente marcada no texto, há apenas algumas pistas, como o costume do Mico Zeca ter mantida a relação de troca de comida todo dia da semana. Esse é um conhecimento muito importante no processo leitor, conseguir reconhecer os implícitos, realizando inferências, o qual somente se desenvolve se o estudante realizar práticas leitoras constantemente de diversos tipos de textos e suportes.

Questão 07

Descritor D17: Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas pelo uso de elementos linguísticos.

07) (P040153B1) No trecho “... logo ali no meio da mata...”, a expressão “**logo ali**” dá uma ideia de

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Comentário: Nesta questão o estudante precisa reconhecer o sentido do advérbio de lugar, gabarito B. Os advérbios, além de modificar o verbo, são utilizados como operadores argumentativos, pois eles estabelecem relações lógico-discursivas nos textos, podendo estabelecer ideias de modo, tempo, lugar, oposição, negação, dúvida, intensidade, entre outras. “Logo ali,” apresenta uma ideia de lugar – meio da mata, toca do mico sapeca.

Questão 08

Descritor D10: Distinguir um fato de uma opinião.

Leia o texto abaixo.

Regiões brasileiras

Nosso país é realmente fantástico! Há abundância em tudo: vegetação, água, espécies animais, extensão territorial, etc.

Justamente pela grande diversidadeⁱ natural, social, econômica e também pela extensãoⁱⁱ territorial – temos 8 514 877 km² em extensão, foi necessário dividir nosso país em regiões, dessa forma fica mais fácil administrar e estimular o desenvolvimento baseando-se nas características regionais.

Atualmente o Brasil é formado por 26 estados e um Distrito Federal, divididos em cinco regiões: Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sul e Sudeste. [...]

Vocabulário:

ⁱ Diversidade: variedade.

ⁱⁱ Extensão: tamanho, comprimento.

Disponível em: <<http://www.smartkids.com.br/especiais/regioes-brasileiras.html>>. Acesso em: 24 out. 2014. Fragmento. (P050053G5_SUP)

08) (P050054G5) O trecho desse texto que apresenta uma opinião é:

- A) “**Nosso país é realmente fantástico!**”.
- B) “... temos 8 514 877 km² em extensão,...”.
- C) “... foi necessário dividir nosso país em regiões,...”.
- D) “Atualmente o Brasil é formado por 26 estados...”.

Comentário: Nesta questão o estudante precisa distinguir o fato de opinião, saber quando o texto traz uma fala diretamente do autor do texto, opinando sobre o fato relatado ou argumentado. O gabarito é a letra A, pois, diferente das alternativas que apresentam dados ou fatos históricos, essa traz a opinião do autor sobre o país. Saber diferenciar fato de opinião é de extrema importância para o desenvolvimento da prática leitora. Por meio dela, o estudante consegue perceber as vozes presentes nos textos e as questões relacionadas à ideologia na produção de sentido.

Questão 09

Descritor D12: Identificar o gênero do texto.

Leia o texto abaixo.

Identidade

Às vezes nem eu mesmo
Sei quem sou.
Às vezes sou
“o meu queridinho”,

Às vezes sou
“moleque malcriado”.
Para mim
Tem vezes que sou rei,
Herói voador,
Caubói lutador, jogador campeão.

Às vezes sou pulga,
Sou mosca também,
Que voa e se esconde
De medo e vergonha.

Às vezes eu sou Hércules,
Sansão vencedor,
Peito de aço,
Goleador!

Mas o que importa
O que pensam de mim?
Eu sou quem sou,
Eu sou eu,
Sou assim, sou menino.

BANDEIRA, Pedro. *Cavalcando o Arco-Íris*. São Paulo, Moderna, 2002. (P040180B1_SUP)

09) (P040181B1) Esse texto é

- A) um anúncio.
- B) um poema.**
- C) uma fábula.
- D) uma piada.

Comentário: Nesta questão, o estudante precisava reconhecer qual gênero discursivo está sendo utilizado como referência na pergunta. O texto (gênero discursivo) é um poema, gabarito - letra B. Para o estudante compreender que se tratava de um poema, ele precisava reconhecer que os poemas, normalmente, seguem uma disposição diferente dos textos em prosa, quase sempre, são formados por versos, apresentam rimas, disposição diferente na página, linguagem conotativa etc.. Saber reconhecer quais as características dos textos é de extrema importância para entender as funções deles na sociedade. Piada é para produzir o riso, o humor; a fábula, para se divertir; e anúncio, quase sempre, para vender algo. Assim, no ensino de língua o estudante é levado ao contato dos mais diversos gêneros discursivos para compreender a forma, o estilo, o tema e, principalmente, a função de cada um na sociedade.

Questão 10

Descritor D23: Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outros recursos gráficos.

Hora do banho

Depois de um dia inteirinho você merece um descanso, né? Tome um banho bem gostoso... mas poupe água! Fique somente o necessário debaixo do chuveiro. Assim que terminar de tirar o sabão feche a torneira: 5 minutos de banho gastam cerca de 30 litros de água!

Ciência Hoje, set. 2007. (P050029CE_SUP)

10) (P050029CE) Na frase “Tome um banho bem gostoso... mas poupe água!”, o ponto de exclamação é usado para

- A) mostrar indignação.
- B) demonstrar surpresa.
- C) fazer um alerta.
- D) indicar uma pergunta.

Comentário: Nesta questão o estudante precisava reconhecer um dos possíveis sentidos dado pelo ponto de exclamação, neste caso, fazer um alerta, gabarito - letra C. saber reconhecer os sentidos produzidos pelo uso da pontuação é de extrema importância para saber ler os textos, a pontuação na linguagem funciona como uma espécie de sinalização, guiando e organizando o texto a ser lido. Textos mal pontuados se tornam ininteligíveis. Apesar de o ponto de exclamação poder demonstrar indignação e surpresa também, neste caso, ele somente reafirma a frase – “Mas poupe água!” como sinal de alerta ao leitor da revista.

Questão 11

Descritor D22: Identificar efeitos de humor em textos variados.

Leia o texto abaixo.



Recreio. ano 6, n. 305, p. 42, 12 jan. 2006. (P050027EX_SUP)

11) (P050027EX) Esse texto é engraçado porque

- A) a garota chama o menino de bobo.
- B) a garota quer encontrar seus peixinhos de estimação no mar.**
- C) o garoto pensa que são os cachorros que estão soltos.
- D) o garoto dá uma bronca na menina.

Comentário: Esta questão trabalha com os recursos expressivos por meio do texto verbal e não verbal (no caso: a imensidão do mar). O estudante precisa reconhecer o que trazia humor na tirinha, mesmo que, quase sempre, as tirinhas trazem o humor, era preciso identificar em que enunciado isso ocorria para localizar e que a tornava engraçada – encontrar os peixinhos de estimação no mar - gabarito letra B. Compreender o que traz o humor para o texto é uma habilidade básica para qualquer leitor.

Questão 12

Descritor D21: Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Leia o texto abaixo.

Greg e o passarinho

Ontem à tarde, Greg foi ao bosque para juntar cogumelos. Depois de ter recolhido alguns, resolveu voltar para que a mãe fizesse uma omelete para o jantar. No caminho de retorno, ele achou um passarinho caído do ninho, parecendo ter a pata machucada. Greg o envolveu em sua blusa. Chegando à sua casa, ele mostrou o passarinho ao papai e à mamãe: “Olhem, ele está ferido. Precisamos tratá-lo!”. “Venha” – disse a mãe – “Vamos fazer uma caminha para ele [...]”. Você lhe dará um pouco do miolo de pão ensopado na água.” Nesta manhã, o passarinho parecia totalmente reavivado.

Greg o levou até o seu ninho e depois foi para a escola com pena, porque queria ficar com o passarinho em casa, talvez, numa gaiola. “Não” – pensou o menino – “Foi melhor assim, pois o bichinho ficaria infeliz demais.” Depois da aula, Greg [...] viu o pássaro bem pertinho, sobre um portão. Greg parou, pensando que o animal ia fugir, mas não. O pássaro pulou [...] bastante contente. Greg se aproximou [...] e teve uma ideia. Na sua bolsa, sobrara ainda um pouco do seu lanche. Ele esmigalhou o pão e estendeu sua mão aberta.

O passarinho hesitou, virou-se, e então, depressa, bicou uma migalha minúscula antes de sair voando para um galho baixo.

MURAT, D'Annie. *365 histórias para cada dia do ano*. Tradução: Martim G. Wollstein. Blumenau: Blu Editora, 2010. p. 41. Fragmento. (P042325E4_SUP)

12) (P042325E4) O que fez com que essa história acontecesse?

- A) A mãe de Greg cuidar do passarinho.
- B) A mãe de Greg fazer omelete para o jantar.
- C) Greg achar um passarinho caído do ninho.
- D) Greg levar cogumelos para o jantar.

Comentário: A questão trabalha com um texto narrativo como suporte - Greg e o Passarinho, nele o estudante precisaria reconhecer o que gera o conflito no enredo para a história se desenvolver. Neste caso, Greg achar um passarinho caído do ninho, gabarito – D, foi a mola propulsora para a personagem vivenciar todos os fatos narrativos. Como os textos narrativos são mais simples e comuns, espera-se que estudantes do 6º ano saibam compreender esta tipologia e consigam reconhecer os elementos de uma narrativa, como personagem, tempo narrativo, lugar e conflito. A narração consiste em arranjar uma sequência de fatos na qual os personagens se movimentam num determinado espaço à medida que o tempo passa, como a história da personagem Greg que achou o passarinho e o levou para casa, acarretando em outros fatos para a história.

Questão 13

Descritor D06: Localizar informações explícitas em um texto.

13) (P042326E4) De acordo com esse texto, depois da aula, Greg deu ao passarinho

- A) água.
- B) cogumelo.
- C) omelete.
- D) pão.

Comentário: A questão 13 trabalha com uma habilidade de leitura simples, localizar uma informação explicitamente marcada no texto, saber o que a personagem Greg deu para o passarinho após a aula – gabarito D, o pão. O estudante precisaria somente ler a sequência narrativa e compreender o passo a passo da história para localizar essa informação, observando que não é água, cogumelo ou omelete que o menino dá para o passarinho após a aula, e sim o pão. Mesmo esses elementos estando no texto, eles não se ligam diretamente ao tempo marcado, após a aula. Espera-se que todo estudante, ao ler um texto, consiga localizar informações solicitadas após a leitura.

Questão 14

Descritor D18: Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

Leia o texto abaixo.

Bichos de estimação

Sem essa de cãozinho ou gatinho. Algumas crianças escolhem criar em casa bichinhos estranhos como iguana, rato e perereca.

É assim com Rodrigo Yuzo, 10, que tem uma iguana – a sensação do prédio. Toda vez que ele desce com o réptil para o térreo, os amigos ficam curiosos. Ele gosta de colocar a iguana no pescoço e na cabeça. E jura que o animal o reconhece: “Ela me lambe”.

Rodrigo resolveu comprar a iguana porque mora em apartamento e, principalmente por ter alergia a pelos de gato e cachorro. Ele explica que o réptil não dá muito trabalho. “Não precisa nem dar banho.”

VALE, Maristela. *Folha de São Paulo. Folhinha*. 10 fev. 2007. p.2. Fragmento. (P041931E4_SUP)

14) (P041932E4) No trecho “E jura que o animal o reconhece.”, a expressão destacada substitui

- A) a iguana.
- B) a perereca.
- C) o cãozinho.
- D) o gatinho.

Comentário: A questão trabalha com a habilidade leitora de saber qual o referente semântico de algumas palavras no texto, conteúdo relacionado à coesão e a coerência textual. Espera-se que todo leitor consiga localizar os referentes utilizados para manter a progressão em determinado texto, sem repetir as palavras. Neste caso, queria saber a qual elemento a expressão animal se referia (substituía) no texto – gabarito A, Iguana. Para conseguir descobrir os correferentes da palavra animal, o estudante necessitava fazer uma leitura compreendendo todos os elementos que aparecem nas alternativas (Iguana, perereca, cãozinho e gatinho), uma vez que todos eles podem ser classificados como animal e ser substituído por essa palavra. Na progressão textual a substituição de palavras por sinônimos enriquece o texto e o deixa mais compreensível.

Questão 15

Descritor D16: Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

15) (P041931E4) De acordo com esse texto, Rodrigo escolheu uma iguana para bicho de estimação principalmente porque

- A) ela era um bichinho incomum.
- B) ela podia ser carregada no pescoço.
- C) ele tinha alergia a pelo de animais.
- D) ele queria ser famoso no prédio.

Comentário: Esta questão também trabalha com a coesão e a coerência do texto, por isso, o estudante precisaria saber estabelecer a relação entre as partes deste, principalmente reconhecendo a causa e consequência no desenvolver dos argumentos ou dos fatos narrativos. A causa ou consequência do personagem Rodrigo ter escolhido uma Iguana é porque ele tinha alergia a pelo de animais, por isso, o gabarito é a letra C. As ideias apresentadas em qualquer tipologia textual necessitam estar coerentes com os fatos/argumentos desenvolvidos, sem entrar em contradição ou falta de compreensão discursiva lógica. Nesse sentido, não era porque a iguana é um bichinho incomum, ou podia carregá-la no pescoço, ou ainda, ser famoso no prédio, mas porque poderia passar mal se tivesse os outros animais, sequência coerente à história. O estudante precisa compreender todas as partes estruturais (orações e períodos) para entender o todo coeso e coerente necessário para produzir sentidos no texto.

Questão 16

Descritor D22: Identificar efeitos de humor em textos variados.

Leia o texto abaixo.

O emprego novo

A mãe do rapaz reclama com ele:

“Você não deveria começar hoje no emprego novo? O que ainda está fazendo na cama?”

E o rapaz:

“É que o patrão disse que eu poderia começar por onde eu quisesse. Então, resolvi começar pelas férias.”

Disponível em: <http://www.mingaudigital.com.br/article.php3?id_article=4321>. Acesso em: 7 set. 2011. (P040194C2_SUP)

16) (P040194C2) O que torna esse texto engraçado é

- A) a decisão do rapaz de começar pelas férias.
- B) a reclamação da mãe do rapaz.
- C) o patrão deixar o rapaz escolher por onde começar.
- D) o rapaz ainda estar na cama no primeiro dia de trabalho.

Comentário: A questão traz um texto narrativo que pode ser classificado como uma piada e quer saber o que provoca o riso, o humor nele. Para descobrir essa informação, o estudante precisaria compreender o próprio título – O emprego novo e relacionar a outras partes do texto, como o personagem ter levado “à risca” que ele poderia começar por onde quisesse em seu trabalho, escolhendo, então, iniciar pelas férias – gabarito A. Espera-se que todo leitor/estudante consiga desenvolver essa habilidade básica de compreensão leitora.

Questão 17

Descritor D09: Identificar o tema de um texto.

Leia o texto abaixo.

Segredos nas rochas

Para saber mais sobre as criaturas do passado, os cientistas estudam algumas pistas, chamadas fósseis. No caso dos dinossauros, são ossos, dentes e pedaços de pele que ficaram conservados entre camadas de terra.

Com o passar de milhões de anos, essas camadas de terra se transformam em rochas, que ficam com marcas de folhas, pedacinhos de ossos e dentes ou até esqueletos inteiros.

Outro sinal importante são as pegadas. Com esse tipo de fóssil é possível descobrir se uma

Os ovos de dino também são fósseis.

espécie de dino era veloz ou pesada, se andava em bandos e como se movia.

Os especialistas que estudam fósseis de animais e vegetais são os paleontólogos.

Entre camadas de rochas é possível encontrar esqueletos de dinos quase inteiros.

PATRICK AVENTURIER/GAMMA

GAMMA/XINHUA/AGÊNCIA NOVA CHINA

Recreio, São Paulo: Abril, ano 1, n. 15, p. 15, 22 jun. 2000. (P040040PF_SUP)

17) (P040040PF) Esse texto fala sobre

- A) a conservação da terra.
- B) a formação das rochas.
- C) o mundo dos dinossauros.
- D) o estudo dos fósseis.

Comentário: Esta questão também trabalha com uma habilidade básica de leitura, na qual o estudante precisaria reconhecer o assunto ou tema desenvolvido no texto. Para isso, ele teria que ler a reportagem informativa publicada na revista Recreio e, por meio das pistas textuais, como título (Segredos nas rochas), ideia e palavras utilizadas (criaturas do passado, fósseis, dinossauros etc.), entre outras formas de reconhecimento, entender que o texto falava sobre o estudo dos fósseis, gabarito D e não da conservação da Terra, formação de rochas ou mundo dos dinossauros, mesmo essas palavras aparecendo, elas não definem o todo comunicativo tratado no texto.

Questão 18

Descritor D06: Localizar informações explícitas em um texto.

18) (P040041PF) De acordo com esse texto, paleontólogos são

- A) animais do passado.
- B) espécies de esqueletos.
- C) esqueletos de dinossauros.
- D) cientistas que estudam fósseis.

Comentário: Nesta questão, o estudante também precisaria apenas localizar uma informação explicitamente marcada na superfície do texto, último parágrafo, “paleontólogos são cientistas que estudam fósseis”, gabarito D. Uma habilidade simples de leitura, na qual o estudante lê e localiza a informação solicitada. Além de ser uma habilidade, é também uma estratégia de leitura que precisa ser desenvolvida na escola como capacidade leitora.

Questão 19

Descritor D13: Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Leia o texto abaixo.



19) (P050232BH) Esse texto serve para

- A) divulgar uma campanha.
- B) ensinar sobre uma doença.
- C) fazer um convite.
- D) informar um endereço.

Comentário: Para viver em uma sociedade letrada, precisamos saber reconhecer para que servem determinados tipos de textos, por exemplo: placa de trânsito (mostrar o que é permitido ou não ao transitar pelas ruas, estradas e avenidas), um outdoor (conter propaganda, aviso etc.) um panfleto, folder ou cartaz (campanhas, propagandas etc.). A questão queria saber justamente o que estava sendo veiculado no cartaz, divulgar uma campanha contra a gripe – gabarito A. A partir das pistas textuais no cartaz (casal de idosos e mais três crianças e a própria mensagem textual), o estudante precisaria concluir que se tratava de uma campanha publicitária contra a gripe, sobre a vacinação, reconhecendo exatamente qual a finalidade desse tipo de texto, informar sobre uma campanha, divulgando-a.

Questão 20

Descritor D21: Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Leia o texto abaixo.

	O polvo chateado
5	Popó, o polvinho, estava chateado. Ele não achava nada para fazer. Popó já tinha feito todo o seu trabalho e foi para a caverna. Resolveu fazer uma visitinha aos amigos. Mas, chegando lá, descobriu que Silena, a baleia, estava descansando... Saturnino, o tubarão, estava caçando... e Baca, o caranguejo, estava procurando uma casa nova. Ou seja, todos estavam ocupados, exceto Popó.
10	Ele voltou para casa triste: “O que fazer?” – ele se perguntou, mordiscando um camarão no fundo de sua caverna. Popó já ia comer outro camarão, quando sentiu uma agitação em torno dele. Eram Silena, Saturnino e Baca que o estavam chamando.
15	“Popó, Popó! Olhe para nós! Estamos todos manchados pelo óleo! Nós temos que nos limpar, senão vamos morrer!” Os amigos estavam mesmo cheios de petróleo. Popó teve que procurar uma solução. “Tragam-me todas as esponjas que vocês puderem encontrar e chamem todos os animais da área! – disse ele. Silena, Saturnino e Baca logo voltaram carregados de esponjas grandes e bonitas. Popó pegou as esponjas e começou a limpar os seus melhores amigos. Então, limpou os outros habitantes do mar que tinham sido manchados pelo petróleo também. E, durante a limpeza, Popó conversou bastante com eles. Popó estava realmente sem tempo para ficar chateado.

MURAT, D'Annie. 365 histórias – uma para cada dia do ano! Martim G. Wollstein (Trad.). Blumenau: Blu, 2010. p. 132. (P050004F5_SUP)

20) (P050004F5) Quem é o personagem principal dessa história?

- A) Baca.
- B) Popó.
- C) Saturnino.
- D) Silena.

Comentário: Conforme a questão 12, esta também trabalha com os elementos da narrativa. Nesta exige-se do estudante o reconhecimento sobre quem é a personagem principal da história “O polvo chateado”. Para descobrir essa informação, ele precisaria ler o texto todo e descobrir que todos os fatos narrados giram em torno do polvo – o Popó, gabarito B. Ele é o herói que limpa os amigos da sujeira de petróleo, assim, só pode ser o personagem principal, um dos elementos da narrativa. Todo estudante do 6º ano precisa ter desenvolvido esta habilidade para passar para textos mais complexos.